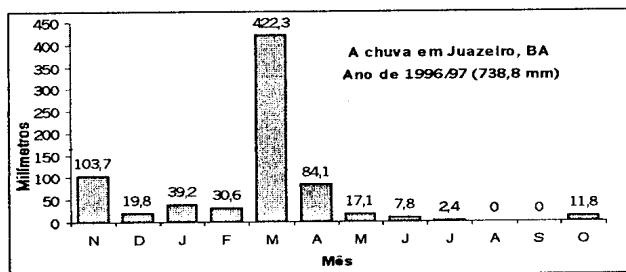


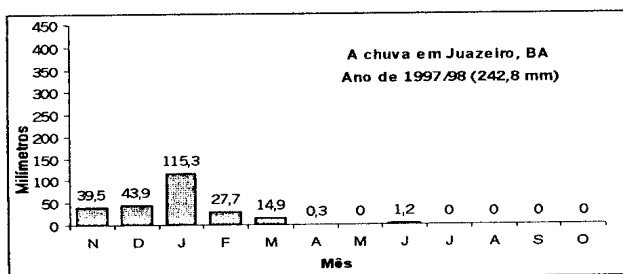
Juazeiro, BA, 11 de novembro de 1999

Prezados amigos:

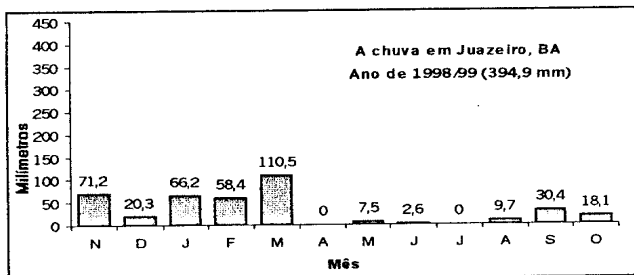
Depois de mais de um ano voltamos para dar informações sobre o acontecimento do fenômeno El Niño / La Niña. Mas antes vamos dar uma olhada no comportamento da chuva em Juazeiro - BA nos últimos três anos. Os dados são da Estação Meteorológica Mandacaru/EMBRAPA.



O ano 1996/97 foi um ano com o fenômeno La Niña e como nos mostra o gráfico acima, com muita chuva. Mas mais da metade desta chuva foi concentrada no mês de março. Ai deu para encher todas as barragens da região. A chuva foi boa para as fruteiras e as forrageiras, mas não serviu tanto para a lavoura por causa da concentração da chuva em um mês só. Os criadores/as aproveitaram as forrageiras para fazer feno.



No ano de 1997/98 foi um ano de El Niño o que significava muita pouca chuva para a região, era um ano de seca no Nordeste todo. A criação de cabras e ovelhas se salvou com o feno estocado no ano anterior. Em muitas regiões se aproveitava as frentes de serviço para construir cisternas ou limpar cacimbas.



No ano de 1998/99 foi novamente um ano de La Niña com uma quantidade de chuva até razoável para a região de Juazeiro, mas extremamente mal distribuída. Outro problema foi que o solo estava ressequido da seca do ano passado e precisava de um ano bem chuvoso para se recuperar. As chuvas, porém, foram aproveitadas pelas cisternas. No Norte e no Oeste do Semi-Árido houve uma pluviosidade maior como é esperado para anos de La Niña.

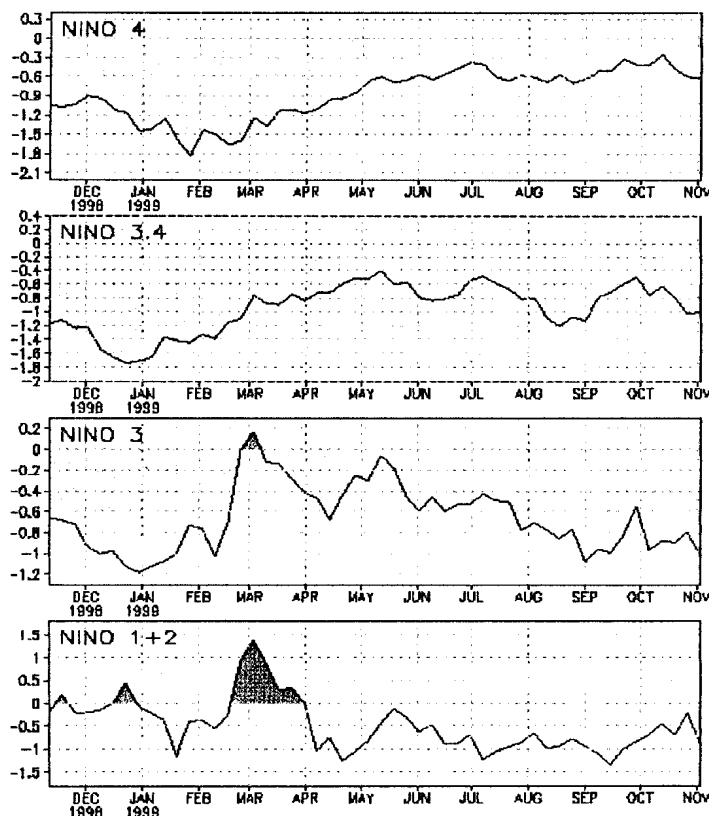
A conclusão do comportamento das chuvas dos últimos três anos passados é que as chuvas eram totalmente diferentes em cada ano. Isso confirma que o regime de chuva no clima semi-árido é muito irregular.

Todo mundo quer saber como vai ser a chuva nos próximos meses.

Do Centro de Previsão de Clima (Climate Prediction Center) de Washington, dos Estados Unidos, temos a seguinte informação de 10 de novembro de 1999:

As condições de La Niña continuam dominando no Oceano Pacífico Tropical. As temperaturas da superfície do mar na costa da América do Sul estão de 0.5 até 1,5 graus abaixo da média. Esta situação vai continuar até o mês de abril do ano 2000.

Vamos olhar o gráfico abaixo que mostra este desvio da temperatura da água da superfície em várias partes do Oceano Pacífico Tropical. Desde o mês de maio de 1998 as temperaturas da superfície do Oceano Pacífico Tropical perto do Peru são mais baixas que o normal (O gráfico mostra os meses de dezembro 1998 até novembro de 1999), indicando a continuação do fenômeno La Niña.



Anomalias da temperatura da superfície da água no Oceano Pacífico Tropical (baseadas na média de 1950 a 1977), medidas em vários pontos do oceano durante dezembro de 1998 e novembro de 1999.

Dados do Centro de Previsão de Clima, adaptados pelo IRPAA

O que significa isso para o Nordeste?

O Centro de Previsão de Clima dos Estados Unidos diz, quando tem o fenômeno La Niña, condições mais úmidas do que o normal são observadas no Sudeste da África, no Norte e no Nordeste do Brasil durante o inverno do hemisfério Norte. Isso quer dizer que a previsão para o Nordeste é de mais chuva para a próxima estação chuvosa (até o mês de abril de 2000). Mas atenção, como o ano de 1998/99 mostra, La Niña não significa chuva regular, chuva bem distribuída para o Nordeste!

- Aproveitem as chuvas para plantar pasto como leucena, algaroba, palma e capim-búfalo! Plantem gandu, sorgo e feijão da Índia!
- Façam vermifugação dos animais. Assim eles podem aproveitar melhor o pasto e ficam mais resistentes à seca!
- Elaborem um plano de água (água da família, água da comunidade, água de emergência) na sua comunidade e no município!
- Não esquecem de construir cisternas e arrumar as aguadas para colher a água que cai do céu!